

ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano



ADL

Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano

Palmela, 5 de dezembro de 2013

ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano

Constituição: 6 de Dezembro de 1994

Natureza Jurídica: Associação sem fins lucrativos

Parceria efectiva: Integra entidades públicas e privadas

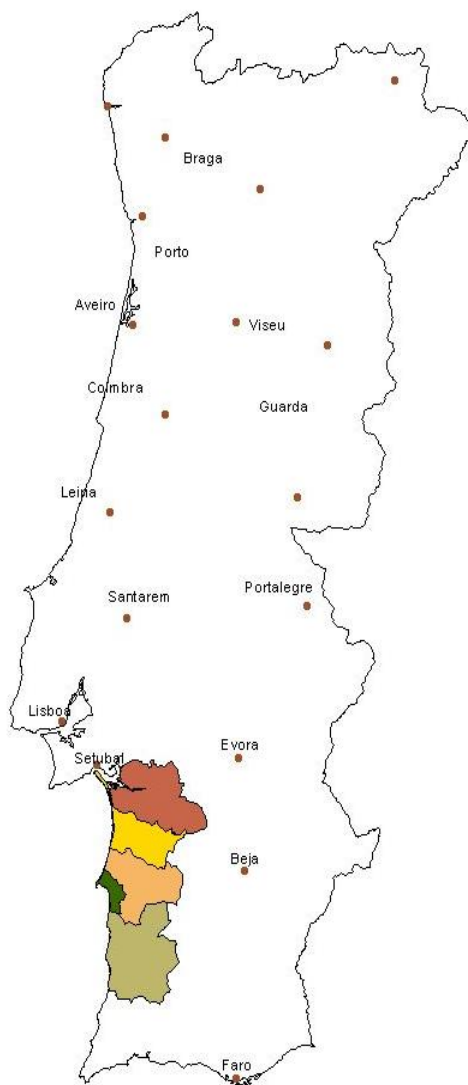
- **Autarquias e Organismos descentralizados e desconcentrados da Administração Central**
- **Associações ligadas às actividades económicas regionais, como seja o sector agro-silvo-pastoril e turístico**
- **Instituições Financeiras, de apoio social, cultural e de ensino**

Objectivos:

- **Valorizar as potencialidades dos concelhos Litoral Alentejano**
- **Promover o desenvolvimento sustentado do Litoral Alentejano**

Zona de Intervenção (ZI) da ADL

Sub-Região Alentejo Litoral



Concelhos

- ALCACER DO SAL
- GRANDOLA
- ODEMIRA
- SANTIAGO DO CACEM
- SINES

Características do Alentejo litoral

Área: 5 303 km²

População: 97 925 habi.em 2011

Densidade Populacional: 18,4 habitantes/Km²

Extensa faixa costeira entre a Área Metropolitana de Lisboa e o Algarve

Conjunto de Áreas Protegidas e Classificadas

- . Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina
- . Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha
- . Reserva Natural do Estuário Sado

-Integra três aproveitamentos hidro - agrícolas (Mira, Campilhas e Alto Sado e Vale do Sado)

Estratégia Local de Desenvolvimento (ELD)



Serviços/Áreas de Intervenção

•S. Desenvolvimento Rural

Gestão de Programas Comunitários

- Proder – Eixo 3
- Promar – Eixo 4

• S. Formação/Educação/Ação Social

- Formações Modulares Certificadas
- Formação/Ação -MOVE PME
- GIP – gabinete de Inserção profissional

•S. Consultoria Empresarial

- Elaboração de Candidaturas a Sistemas de Incentivo / estudos de viabilidade económica

PROGRAMA INICIATIVA COMUNITÁRIA LEADER + “ALENTEJO LITORAL”

Início Programa

- Investimento Total 4 911 014€
- Ajudas 3 161 481 € (Feoga 2 618 016€ e
Madpr 543 465€)

Final Programa (c/ 5ª reserva Eficiência)

- Investimento Total 5 786 647€
- Ajudas 3 741 633€ € (Feoga 3 092 014 € e
Madpr 649 619€)

CITAL - Centro de Iniciativas Turísticas do Alentejo Litoral

Rede de Promoção e Marketing Territorial / parceria com os actores locais

PIC LEADER +

[Rotas do Litoral Alentejano](#)



- 1 - Estuário do Sado
- 2 - À Descoberta da Serra
- 3 - Lagos Costeiras
- 4 - Percurso Mineiro
- 5 - Percurso dos Antepassados
- 6 - Ilha do Pessegueiro
- 7 - Subindo o rio Mira
- 8 - Ribeira do Torgal
- 9 - Espelhos de Água
- 10 - Pela Faixa Costeira

Projectos em Cooperação



Qualificar o Turismo Activo – World Adventure

PASSAPORTE



“Portugal em Kayak”



RIO MIRA

2008
12 JULHO



O **RIO MIRA** é um rio português que nasce na Serra do Caldeirão, a uma altitude de 470 m, e percorre cerca de 145 km até desaguar no oceano Atlântico junto a Vila Nova de Milfontes. É dos poucos rios da Europa que corre de sul para norte, tal como o rio Sado.

O seu curso tem um comprimento total de 145 km e vai desaguar junto a Vila Nova de Milfontes, 30 km a sul de Sines. Na maioria do seu curso, o desnível é baixo, podendo por isso o rio ser considerado envelhecido (Andrade, 1986). A bacia hidrográfica do rio Mira, localizada no sudoeste de Portugal, tem uma área total de 1600 km². A norte é limitada pela bacia hidrográfica do rio Sado, a sul pelas bacias hidrográficas das ribeiras provenientes da Serra de Monchique, a leste pela bacia hidrográfica do rio Guadiana e a oeste pela orla costeira.

Entre os principais afluentes do Mira destacam-se a ribeira do Torgal, os rios Luzianes e Perna Seca na margem direita, Macheira, Guilherme e Telhares na margem esquerda. Na orla costeira, as linhas de água correm perpendicularmente à costa e drenam directamente para o mar.

O vale do rio Mira, desde a vila de Odemira até à foz, está inserido no Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina.

SUGESTÕES:



Forte da Boca do Rio
Moinhos da Maré



Arte e Sal (Porto Covo)
Tasca do Celso



Duna Parque Apart.
Turísticos
Parque de Campismo
Casa do Adro

NÍVEL DIFICULDADE	Nível III Turístico
PATRIMÓNIO VISIVEL	Forte da Boca do Rio, Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina
FAUNA / FLORA	Durante o percurso terá oportunidade de observar a fauna e a flora presente na envolvente do rio, como seja a garça real e os cágados. Nas margens poderá avistar alguns Moinhos de Maré com a particularidade de utilizarem o efeito das marés para colocar em funcionamento o aparelho de moagem. Na Casa Branca onde o troço do rio começa a estreitar, poderá ser o final de uma viagem mais curta, ou seguir até à sede concelhia.

World Adventure

Carimbo

Projectos Cooperação Transnacional

Museus Naturais

Parceiros: GAL Portugal, GAL Espanha

Paralelo 40

Parceiros: GAL Portugal, GAL Espanha



Inicio | Proyecto | Socios-Asociaciones | Museos Naturales | Noticias | Contactar

Museos Naturales y Centros de Interpretación

La constitución de la red de **Museos Naturales** dotará a estos territorios de una estructura de promoción y difusión de los mismos, que contará con una página web que será el reflejo de la diversidad de los territorios y que contendrá toda la información sobre los Centros de Interpretación y sobre los recursos cercanos a los mismos.

Acceso directo a Museos destacados

Seleccione la zona a la cual desea acceder de forma directa.

© 2006 Museos Naturales



Paralelo 40
Rota Turística Portugal-España

Litoral Alentejano

Tela gigante de cores, cheiros e sabores, o LITORAL ALENTEJANO, oferece ao longo do ano, 365 dias de prazer, descanso e aventura aos quais se associam um acolhimento de qualidade numa oferta diversificada.

Conhecido pelos seus contrastes geográficos harmoniosos, cruzam-se no território diferentes unidades de paisagem diferenciadas por elementos humanos e naturais distintos e onde as quatro estações do ano ainda se vestem a rigor. O clima mediterrânico ameno contribui para uma grande apetência de veraneio.

As praias longilíneas de brancos areais e às pequenas enseadas rendilhadas por falésias escarpadas que abafam os gritos das gaviotas e das águias pesqueiras, juntam-se, nesta pintura, os verdes campos de arrozais imensos, a bucólica charneca florida, mas também o montado, de sobro e de azinho, onde o homem e a natureza se ligaram num abraço perfeito.

Por entre serras arborizadas, lagoas costeiras, praias de extensos areais ou pequenas enseadas ainda por descobrir, minas abandonadas e misteriosas, verdes arrozais e uma charneca florida e outros tantos recursos representativos do território, permitem uma viagem à Zona de Intervenção da ADL, através da descoberta da sua história, cultura e natureza, com propostas de fruição desses espaços que simultaneamente diferenciam e identificam o LITORAL ALENTEJANO

EMPRESAS TUR

- Alojamento (22)
- Animación Cultural (3)
- Artesanato (28)
- Grupos Locais (3)
- Programas turísticos (5)
- Restauração (22)
- Rotas Turísticas (4)
- Turismo Activo (20)
- Património
- Produtos
- Informações úteis
- Festividades

Rio Mira - Vila Nova Milfontes | Ilha do Pessegueiro | Aldeia de Porto Covo

Como tal, o território conta com um elevado número de áreas protegidas e sítios incluídos na Rede Natura 2000, como a Reserva Natural do Estuário Sado, a Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha e o Parque Natural do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina, com áreas importantes dedicadas às actividades agro-silvo-pastoris (montado de sobro, com potencial no sector cingético e com produtos de qualidade). Para além do património natural, o património cultural e etnográfico apresenta uma importante riqueza histórica de que são exemplos as Ruínas de Milrobã, os Castelos de Sines e Santiago do Cacém, Forte da Ilha do Pessegueiro, a arquitectura Pombalina de Porto Covo, despertam um elevado potencial no domínio do turismo baseado nos valores culturais.

No nível das artes e ofícios tradicionais a região do Litoral Alentejano apresenta um artesanato vasto e diversificado (cerâmica, mobiliário alentejano, tecelagem, peças em cortiça etc) e saberes tradicionais ligados à produção de produtos agro-alimentares (enchidos, azeite e vinho), oferecendo uma gastronomia regional que integra os pratos baseados nos sabores do mar e da serra.

Descrição detalhada de 10 destinos no território do Litoral Alentejano de acordo com os recursos do território, associando a dinâmica empresarial existente:

- Estuário de Sado (Alcácer do Sal, Comporta, Tróia);
- Lagoas Costeiras de Meliões e Santo André;
- Serras de Grândola e do Cercal;
- Ilha do Pessegueiro (Sines e Porto Covo);
- Estuário do Mira (Vila Nova de Milfontes e Odemira);
- Parque Natural do Sudoeste Alentejano (Almograve/Longueira e Zambujeira do Mar);
- Charneca - Entre as Serras e o Mar (S.Luís e Relíquias);
- Espelhos de Água Interiores (Albufeiras de Santa Clara, Campilhas - Alvalade Vale de Gao - Torrão);
- Faixa Mineira (Lousal, Canal Caveira e Cercal);
- Estações Arqueológicas (Santiago do Cacém).

Subprograma 3- Dinamização das Zonas Rurais Abordagem LEADER Alentejo Litoral



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
E DO MAR



PRODER – Programa Desenvolvimento Rural 2007 – 2013/15

FEADER Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural

Sub-Programa 1 – Promoção da Competitividade

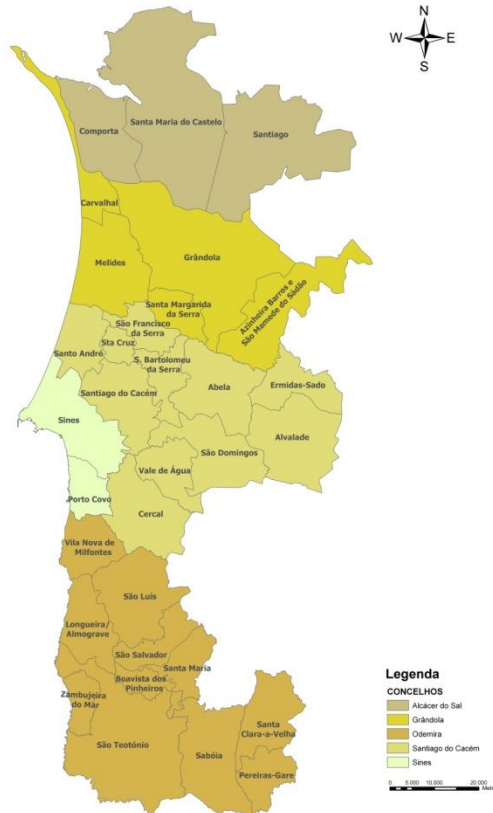
Sub-Programa 2 – Gestão Sustentável do Espaço Rural

Sub-Programa 3 – Dinamização das Zonas Rurais (Leader)

**Sub- programa 4 – Promoção do Conhecimento e
Desenvolvimento de Competências**

PRODER – Programa Desenvolvimento Rural 2007 – 2013/15

Informação relativa ao território e orçamento global



Zona de Intervenção (Z.I.)

- 5 concelhos (32 freguesias)
- Área total – 4 092 km²
- População Total – 90 781 hab

Plano Financeiro Global – 19.028.936€

- Despesa Pública – 10.801.760€
(FEADER+MADRP)



PRODER – Programa Desenvolvimento Rural 2007 – 2013/15

Composição e Funcionamento

Composição

Assembleia Geral – **(GAL/ADL)**

Direcção/Órgão de Gestão

Estrutura Técnica Local (ETL)

PRODER – Programa Desenvolvimento Rural 2007 – 2013/15

3.1. Diversificação da economia e criação de emprego

3.1.1 - Diversificação de Actividades na Exploração Agrícola

3.1.2 - Criação e Desenvolvimento de Micro Empresas

3.1.3 - Desenvolvimento de Actividades Turísticas e de Lazer

3.2. Melhoria da qualidade de vida

3.2.1 – Conservação e Valorização do Património Rural

3.2.2 – Serviços Básicos para a População Rural

PRODER – Programa Desenvolvimento Rural 2007 – 2013/15

Estratégia Local de Desenvolvimento (ELD)

Objetivo Estratégico

- Valorização dos recursos específicos para atenuar assimetrias entre territórios rurais e aglomerados urbanos do Litoral Alentejano

PRODER – Programa Desenvolvimento Rural 2007 - 2013

Aprovação dos projetos

Enquadramento e aprovação de projetos – ADL

Análise, Decisão, Acompanhamento e Controlo de projectos - ADL

Contratos e Pagamentos - IFAP

- Com dados reportados a 4 de Outubro de 2013, a ADL – Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano regista uma **execução de 57%** e uma taxa de **aprovação de 89%**.
- A ADL tem **91 projetos aprovados** a que corresponde um investimento total de **14.287.000€ e 7.723.000€ de ajuda pública**.

Acção 3.2.2 - Serviços Básicos para a População Rural

Avisos	Postos de trabalho criados	Projetos	Investimento Elegível	Ajuda Pública
2009	35,5	9	933.085,46 €	699.814,10 €
2011	21	17	2.740.127,93 €	1.433.711,96 €
2013	?	8	3.673.213,39 €	2.133.526,06 €
Totais	56 + ...	34	7.346.426,78 €	4.267.052,12 €

Estratégia ao Eixo 4 do PROMAR Desenvolvimento Sustentável das Zonas de Pesca

Reconhecimento do GAC “Grupo Além Tejo”

Litoral Alentejano	Alcácer do Sal	Comporta; Santa Maria do Castelo e Santiago
	Santiago do Cacém	Santo André
	Grândola	Carvalhal e Melides
	Sines	Sines e Porto Corvo
	Odemira	São Salvador; São Teotónio; Vila Nova de Milfontes e Zambujeira do Mar

Áreas Temáticas de Intervenção

Atividade Turística

Património Natural e Ambiental

Património Arquitetónico e Cultural

Serviços Sociais de Proximidade

Formação e Sensibilização

Valorização dos Produtos e Serviços

Objetivo Global

Desenvolvimento sustentável das zonas de pesca e melhoria da qualidade de vida das comunidades piscatórias da zona de intervenção.

Objetivos Específicos

1. Diversificação das atividades de pesca;
2. Reforço da competitividade da zona de intervenção e valorização dos seus recursos, produtos e serviços;
3. Promoção da identidade das comunidades piscatórias;

Portaria nº 828-A/2008 de 8 de Agosto



Preconizada nas acções:

1. Reforço da competitividade das zonas de pesca e valorização dos seus produtos;
2. Diversificação e reestruturação das actividades económicas e sociais;
3. Promoção e valorização da qualidade do ambiente costeiro e das comunidades;
4. Aquisição de competências e cooperação.

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL

- **Participação na Redes Sociais dos 5 concelhos do Litoral Alentejano – Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social**
- **Participação na Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Litoral e no seu NAT – Núcleo Técnico de Apoio**
- **Participação no grupo de trabalho - Ano de Combate à Pobreza e Exclusão Social**
- **Entidade coordenadora do grupo de trabalho sobre Mobilidade e Acessibilidades**





SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL

Histórico (desde 1999):

- Projeto de apoio à criação local de emprego (PIPLEA – IEFP)
- Projetos de desenvolvimento sócio-comunitário com especial enfoque nas zonas rurais/interior (apoio do POEFDS)
- Apoio ao empreendedorismo de mulheres
- Percursor dos CNO: 1º Centro de Reconhecimento Validação e certificação do Competências no Litoral Alentejano (PRODEP)
- Formação contínua de adultos empregados e desempregados (curta duração)
- Responsável pela execução do plano de Formação para as autarquias (desde 2005)
- Construção de Recursos Didáticos



PROGRAMAS DE BASE

- Programas de base

DESENVOLVIMENTO PESSOAL

- Desenvolvimento pessoal

FORMAÇÃO DE PROFESSORES/FORMADORES E CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO

- Formação de professores/formadores e ciências da educação

HUMANIDADES

- Línguas e literaturas estrangeiras
- Língua e literatura materna

CIÊNCIAS EMPRESARIAIS

- Comércio
- Marketing e publicidade
- Contabilidade e fiscalidade
- Gestão e administração
- Secretariado e trabalho administrativo
- Enquadramento na organização/empresa

DIREITO

- Direito

INFORMÁTICA

- Ciências informáticas
- Informática na óptica do utilizador

INDÚSTRIAS TRANSFORMADORAS

- Indústrias alimentares

AGRICULTURA, SILVICULTURA E PESCAS

- Produção agrícola e animal

SAÚDE

- Saúde - programas não classificados noutra área de formação

SERVIÇOS SOCIAIS

- Serviços de apoio a crianças e jovens
- Trabalho social e orientação

SERVIÇOS PESSOAIS

- Turismo e lazer

SERVIÇOS DE SEGURANÇA

- Segurança e higiene no trabalho

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL

Tipologia 2.3 - Formações Modulares Certificadas – desde 2008

- **UFCD – Unidades de Formação de Curta Duração (25/50h)**

- **Áreas:**

- **Formação de Base,**
- **Secretariado e Trabalho Administrativo**
- **Trabalho Social e Orientação**
- **Serviços a Crianças e Jovens**
- **Comércio**
- **Hotelaria e Restauração**
- **Turismo e Lazer**
- **Gestão e Administração**
- **Ciências Informáticas**

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL

Tipologia 2.3 - Formações Modulares Certificadas – desde 2008

2008-2012	H	M	Total
Formandos	511	1380	1891
Cursos/ações			140
Volume formação			63381

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL

Tipologia 7.6 – Apoio ao Empreendedorismo, Associativismo e Criação de Redes Empresariais de Actividades Económicas Geridas por Mulheres

Formação para a Criação do Auto-Emprego (339h)

- **Consultoria e Prémio de Apoio ao Arranque**
- **Promoção da criação de redes de actividades económicas geridas por mulheres**

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL

Tipologia 7.4 – Formação de Públicos Estratégicos

Formação Contínua de Formadores com especialização em Igualdade de Género (60 horas).

- **Parecer positivo para renovação do CAP de Formador/a**

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL

– *Equal – Grândola em Rede para a Inserção – A2*

- *Equal – Empreender MAI's – A3*

- *Equal – Anim@Te - A3*

1. *Comunidade de prática*

2. *Apoio à capacitação de agentes e incorporação de boas práticas:*

- *Intervenção em Peniche - O Projecto Gestão de Proximidade para a Sustentabilidade (GPS) da Câmara Municipal de Peniche*
- *Intervenção em Alcácer do Sal*

3. *Apresentação dos projectos e produtos da Rede Anim@Te - Workshop - Difusão de Mensagens Chave (MANIFESTA, encarte Expresso, Newsletter elect., perfil e referencial de formação em AT, Portfolio de “Produtos Equal, DVD Spot)*

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

➤ **GIP - Gabinetes de Inserção Profissional - S. Cacém**

Antecedido pela UNIVA desde 2005

Apoia os desempregados na definição ou desenvolvimento do seu percurso de inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

Comprova o dever de apresentação quinzenal dos desempregados subsidiados (previsto no art.º 17 do Dec. Lei n.º 220/2006 de 3 de Novembro)

Articula-se com gabinete de consultoria e projetos no âmbito da CPE, com a formação e programas de financiamento

SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO E AÇÃO SOCIAL

GIP - Gabinetes de Inserção Profissional

- **a maioria tem entre 31 e os 54 anos**
- **a maioria com habilitações < ou = 6º ano são homens**
- **a maioria com habilitações > ou = ao 12º ano – mulheres**
- **um dos maiores aumentos de desemprego masculino de sempre foi registado nos últimos dois trimestres de 2011**
- **Em 2012 há mais homens desempregados do que mulheres**
- **> nº de desempregados tem habilitações iguais e superiores ao 12º ano de escolaridade (no tempo da UNIVA, a situação era inversa)**

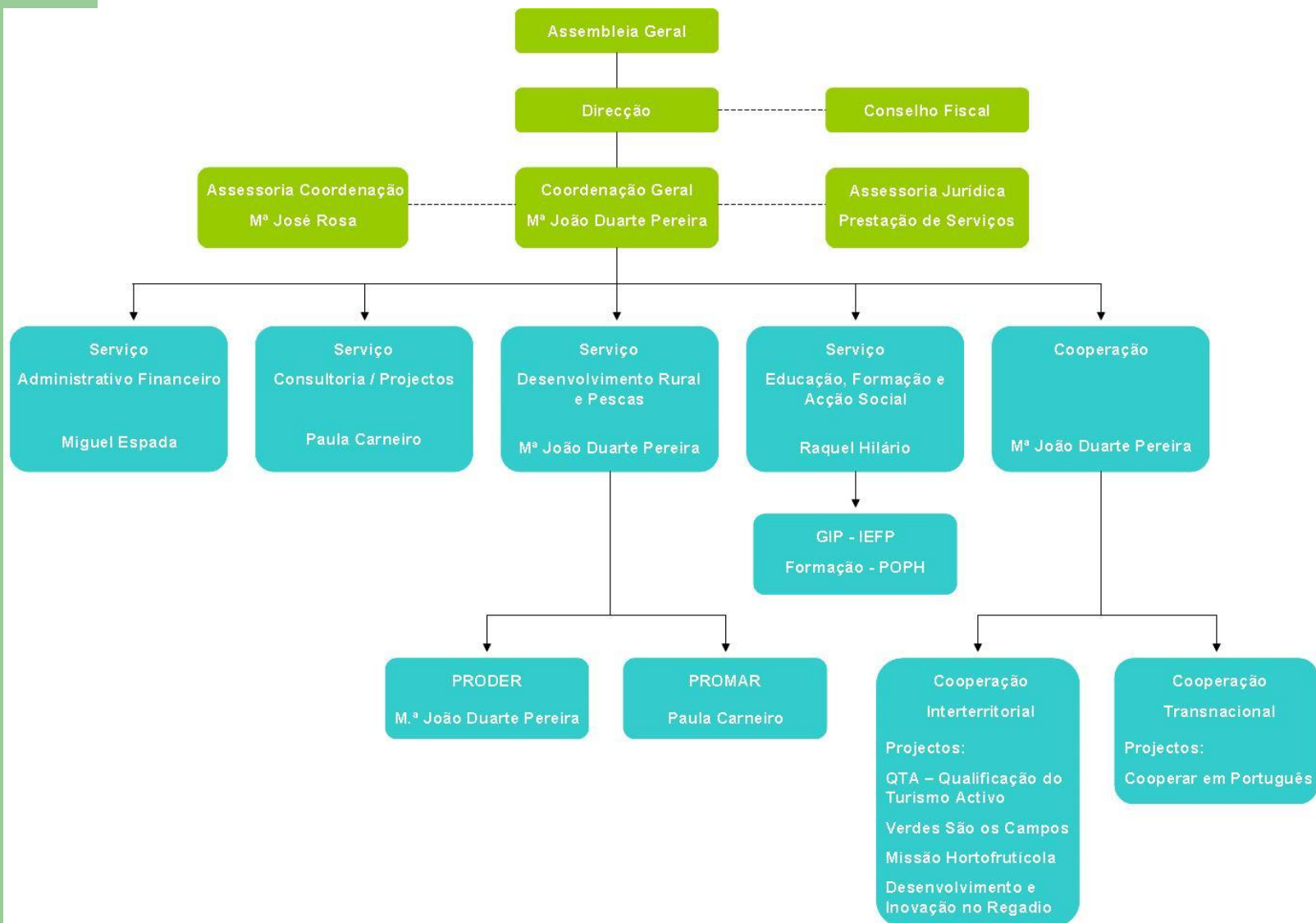
SERVIÇO DE EDUCAÇÃO FORMAÇÃO E ACÇÃO SOCIAL

- **Formação/Acção para PME (Tipologia 3.1 do POPH)**
2009-2013
- **MOVE PME – 1ª e 2ª edição – 104 microempresas**
- **IFE - Iniciativa Formação Empresários – 26 empresários**
- **Organismo Intermédio: AIP**
 - **Formação inter e intra – empresas na área da Gestão Estratégica Operacional**
 - **Consultoria nas empresas**

Algumas Publicações



ORGANOGRAMA



Equal
"de igual para igual"

SÍTIO EM REMODELAÇÃO
piec PROGRAMA PARA A INCLUSÃO E CIDADANIA
MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Agris

Agro

Reconhecimento
Validação
e Certificação
de Competências



QR EN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL PORTUGAL 2007.2013



PROGRAMA OPERACIONAL EMPREGO, FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SOCIAL (POEFDS)

POSI
PROGRAMA OPERACIONAL SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO

CiG
Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Presidência do Conselho de Ministros

LEADER

Ministério da Educação
prodep III
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EDUCATIVO PARA PORTUGAL

Programa FORAL
Programa de Formação para as Autarquias Locais

"porAlentejo"

ADL - Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano



ADL - Associação Desenvolvimento do Litoral Alentejano

Sede: Edifício Associação de Regantes Campilhas e Alto Sado - Alvalade

Delegação: Rua de Santiago lote 5 - ZAM -7540-235 Santiago do Cacém

Tel.: 269 827 233 Fax.: 269 829 744

Delegação: Rua Eng.º Arantes de Oliveira, 1 – 7630-909 Odemira (Edifício da ABM - junto à Zona Agrária)

E-mail: adl.alentejano@mail.telepac.pt

Site: www.adl.litoralalentejano.pt